

IB-147 **Produtividade e qualidade de frutos de maracujazeiro-doce em cultivo associado com fungos micorrízicos arbusculares, no Vale do Submédio São Francisco-PE.** Fábio Silva (UPE), Maryluce Campos (UPE), Adriana Yano-Melo (UNIVASF), Nataniel Melo (EMBRAPA-CPATSA), Geraldo Resende (EMBRAPA-CPATSA), Leonor Maia (UFPE). (marylucealbuquerque@bol.com.br)

O maracujazeiro-doce (*Passiflora alata* Curtis) destaca-se pela aceitação no mercado europeu, norte-americano e canadense e pelo elevado valor agregado dos frutos. Esta espécie é a segunda Passifloraceae economicamente mais importante no Brasil, sendo beneficiada pelo uso de fungos micorrízicos arbusculares (FMA) na fase de muda, porém não está definido se os benefícios da micorrização são dependentes do isolamento em condições de campo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da condição de multiplicação do inóculo micorrízico na produtividade e qualidade de frutos do maracujazeiro-doce, sob cultivo orgânico e químico. Foi conduzido experimento em campo visando determinar se a condição de multiplicação do inóculo micorrízico (*Gigaspora albida*) afeta a produtividade e a qualidade de frutos do maracujazeiro-doce, em cultivo químico e orgânico. Mudanças recebendo inóculo multiplicado em solo ou em solo + 10% de composto orgânico foram transplantadas para covas adubadas com vermicomposto ou com fertilizantes químicos. O delineamento experimental foi em blocos casualizados em fatorial 2 (tratamentos de inoculação) × 2 (tipos de adubação) e cinco repetições. Dez meses após a instalação do cultivo avaliou-se produtividade e características dos frutos. Em solo com fertilizantes químicos, maior número de frutos (64.777 frutos ha⁻¹) com reduzida acidez, elevada °Brix/acidez (24,32) e maior produtividade (11,1 t ha⁻¹) foram registrados em plantas com inóculo produzido em solo + composto orgânico. Nos tratamentos com vermicomposto, maior produtividade (3,8 t ha⁻¹) e °Brix dos frutos ocorreram em plantas recebendo inóculo multiplicado em solo. O cultivo do maracujazeiro-doce associado a *G. albida* (multiplicado em solo + composto orgânico) em solo com fertilizantes químicos pode constituir alternativa para aumento do número de frutos com reduzida acidez e elevada °Brix/acidez, no semi-árido brasileiro. Apoio CNPq